

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Ano IX

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1900

Gabinete da imprensa:
José Gomes de Figueiredo

Nº 178

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenções nos era, assentamentos e anunciantes destas perdições que:

As respectivas cabanças procederam sempre imediatamente a cair na prisão pelada de cada vez, as representações de qualquer natureza, referentes ao servir de presidente ou de diretor, só serviu, afinal, quando fizessem por encima em certa ocasião em protestando no governo, em que o director d'U. EXEMPLO.

[ASSIGNATURAS:

Ano 12000
Mez 18000
Número avulso 8500
Expositorio — Rua Vigário José Ignacio N. 78.

DR. MONTEIRO LOPES

A SUA ESTREIA

A forma pela qual, o dr. Monteiro Lopes iniciou na Câmara dos Deputados a sua acção parlamentar, é digno do aplauso popular: o seu discurso concisa, inspirado pela sua consciência sempre recta e exemplar, veio trazer ao operariado no Brasil uma esperança de melhores dias, tendo como guia no caminho a traçar para a conquista dos direitos esquecidos, o nobre deputado, que acaba de mostrar à Câmara num fervoroso apelo, o dever de proteger as classes laboriosas.

De onde 1900 dia elle, que seu nome vem sendo sufragado nas urnas pelo eleitorado independente e no entanto, decorridos todo este tempo, vemos-o ainda prestando o seu valioso concílio às classes proletárias.

O «Exemplo» que transcrevem na íntegra, o seu profundo discurso, e comentários e sente se jubiloso por ter erguido armas na defesa do seu diploma.

Pelas suas palavras, nas quais transparece a sinceridade com que foram proferidas, vemos que o seu discurso, a sua ambição e sua alegria, é ver a classe operária, melhor remunerada, protegida em todos os seus artigos trabalhos.

Trazendo como exemplo diversos países onde existem leis amparadoras daquelas que durante a vida estão sempre expostas aos maus prenósticos, elas quer que aqui no Brasil, onde se diz haver igualdade, elles se estenda verdadeiramente.

Ela quer, almeja e para isto não poupa esforços, dizendo que a classe operária exposta aos maiores perigos, é entretanto a menos remunerada, e que é necessário, para a República concordar, ao pouco e não seja a igualdade uma utopia que assim se liga, que se execute.

Mas sempre, desde tempos que já vão longe, existem homens como o dr. Monteiro Lopes, que, conscientes e conhecedores do que é o operário, porque sem elle não poderia evoluir país algum lembram-se de o consolivar, por este ou aquela forma, sendo que com o de correr dos anos e o avançar da civilização também as classes laboriosas vão sendo mais amplamente protegidas.

Apátridas as o governo, criando leis que amenizasse os seus trabalhos, garantisse-lhes os meios pelos quais pudessem ganhar o sustento para a família, que geralmente posse o homem proletário e não vêmos constantemente os disturbios, as greves e mais atentados.

Faz-se o que disse no seu discurso o conciliador dr. Monteiro Lopes e não veremos mais famílias desarranjadas, filhos sem proteção, porque se passa foi vítima de um desastre na occasião em que buscava pão para sustentar sua

E diante de tão vivificante exemplo, deve o operariado contribuir sempre para colocar em posição de destaque homens como o dr. Monteiro Lopes, conservando, salvaguardando, suas ideias independentes, os seus nomes, porque assim serão defensores dessa combinação, de defesa de seu

interesses e só assim conseguirão igualdade social.

E o dr. Monteiro Lopes, que assim iniciou a sua acção parlamentar, conquistou, historias e simpatias, e mostrou, ao mesmo tempo aquelas que olharam, através de que sabe ser sincero aquelas que o elegiram, generosas, porque sabe agir com imparcialidade e por fim, um destino que la encontra a classe operária.

— Publico —

Entre as condições necessárias ao progresso de uma nação, destaca-se, sem dúvida, como principal a introdução popular.

E' por meio della que o homem chega a conquistar todos os direitos e deveres, penetra nos arcanos da natureza, descobre as leis que o regulam, applica-n'ha em proveito proprio.

E' uma verdade sublime, e que achou confirmada pela história.

A Grécia teve os seus dias de glória no tempo de Pericles, o grande protector da ciencia.

Roma dominou o mundo no século de Augusto, o dedicado rei amigo das letras.

Entretanto, ainda predominava a ignorância no meio dos filhos humanos em pleno século XX?

Porque, Sómente porque o preconizou avassalou, ainda as consciencias!

Negou-se a instrucção ao filho do homem, prato; negou-se a instrucção ao filho do medeiro operário, porque este não podia frequentar a aula de botins e collarinho! e aquele porque é preto, envergonha seu colégio, e aí está mesmo seus professores!

Parceiro incrível! Como se a inteligência destes e direitos, não são iguais, aos filhos do homem branco e rico.

Negar-se a introdução, a maior riqueza que pode aspirar o homem primitivo, é um absurdo tão grande, que revolta o malo pacato, humano.

Porque não está tudo perdido. Há ainda homens bem intencionados.

Está ahi um plena actividade o Gremio José do Patrocínio, a cuja frente encontra-se um pliado de homens ardorosos defensores de cultivo dos filhos do pobre!

Este bloco, de intelligências lucides, faz questo primordial que nos estatutos do Gremio, constasse sobre tudo, proporcionamento, da instrucção a todos aquelles que não pudessem frequentar jum collegio. Desnecessario, será dizer que a aula do Gremio é gratis.

Que dignificado exemplo!

Quanto patriotismo!

Em breve, muito breve, revemos o premissimo Gremio com suas salas repletas de homens futuros, que será não muito longa, utiles a fidelidade a nossa amada Patria.

Não pediamos de deixar de neste rubricos applaudir tão dignificante idéia!

Continuaremos.

A. Dutra

Contos e Humorismos

Um devoto que se desmanchava em lágrimas durante um sermão quaresmal, perguntou ao visinho, que estava muito fresco:

— Então o senhor não chora? — Não, senhor; já chorei muito no anno passado.

Venha ca fantar amanhã, disse um sujeito a um parente pobre.

— Não podia ser depois de amanhã?

Podes, mas onde jantas amanhã? Janto ca, mas para manhã já a sua senhora me convidou.

Friguez: Então essa sopa de tararuga vem ou não vem?

— Ia já metia hora que estou a esperar.

Cuidado do hotel: Tem razão mas o senhor sabe que as tartarugas andam muito devagar.

A professora explica as suas disciplinas a estrutura da pelle. Um dia, das extremamente distraída não presta a menor atenção.

— Julinha, de que estava eu falando? perguntou subitamente a professora.

— Da ... da ... — Vamos não seja distraída ... De que está coberto a minha cara?

— Da ruga.

RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1900

LIRION

Cada dia de vez, erguendo o chamego delle,
Voz e aroma saúda que tem no caixilho.
E é tão pallido, no sol, por esse valer,
Como uma flor amarela de polo.

Saudade, consolando os males,
Quer desnaide Selene, ou Julia Apollo;
Beijos as almas, perfumes os solo.
Lirios dos montes, lirios dos convales!

Ha quem vos queria brancos, dessa altura
Que se vos possua no terra impura,
E as estrelas no céo, amados lirios.

Não eu, à luz do ponente dúbio e fruxo
Lirios, hei de ver-vos, pois que o roto
E a sempitera cor de meus martyrios.

Alphonsus de Guimardes.

SAUDANDO

Ao amigo Zacharias

Ao completar mais um anno de existência, minha alma expande-se e vai jubilosamente levante o meu mundo saudar.

Haja que a sorte tem sido para ti tanto adversa, que só menses sirvete de conforto as demonstrações espontâneas daquelles que em toda a sua plenitude tem sinceramente sabido ser bons amigos.

Não lastimes caro amigo a tua alma: não bishapemas contra os rigores desta vida cruel, cheia de mortes.

Que este anno que buscas hoje, seja um estimulo para que não esmoreças no decorrer da existência; custa dores intermitentes, porém não abandonas a coragem: sempre tenhas em mente a sanité fe, e serás feliz!

A tristeza que por momentos trazes estampadas em teu rosto, ficará de todo dissipada!

A alegria permaneça em teu lar.

A aurora da felicida despontará mais encantadora!

E radiante encontrarás, o velho horizonte sonhado de teu pai que hoje exulta de contentamento e as almas de teus amigos!

Congratulo-me contigo! Salve 17 de agosto!

Arnaldo Dutra

NAO

E' uma palavra que estimula, que anima, que encoraja, que forte!

Naõ sempre estimadora, sempre cruciante!

Uma palavra com uma unica syllaba e tres letras, sombria, triste, melancólica, taidica.

Ta breve, ta exigea, ta ultima, ta simples, e no entanto, ta significativa!

E' a nota mais incisiva, mais cruel e mais lancinante!

— Naõ!

Porque mal que encheles, sempre amarga; por mais que adormeis seu sono, por mais que apunhalais, por mais que afixais, sempre é ferro.

(Enfado)

Dos nossos palpites de domingo ultimo, dois primeiros lograram, queiro segundos e daí aízias.

Com este resultado cremos na realização a nossa secção prélimines aos leitores apostadores.

O movimento da casa da poule, foi o mais animador possível, pois que sete pareces deu o resultado de r. 97.735.000, que equivalerá a uma média de r. 1.390.000 por parco.

Somos de opinião, que continua a directoria da Proctectors a manter o que determinou com relativo ao novo regulamento, pois já vai vencendo a diferença nas apostas, signal evidente de maior frequencia.

Tem sido a felicissima, na organização de seus programas, assim como na execução dos mesmos.

Não sabemos o que mais admiraria as rápidas saídas ou se as reuniões das primeiras posições.

Dizem os entendidos, que a causa primordial desse resultado foi a extinção da poule dupla.

Nos nos jogos gremiosos aplaudir, somos de opinião.

Por uma transcrição feita pelo collega «Jornal do Commercio», chegou entao, de pô, no meio do apenso, Ross, a criada de quarto, que olhava para elle, com um sorriso de alegria que só podia ser de verdade, verde-mar.

Nesse vestido no qual elle a pressionava, na ultima vez! Paulo, aproximou-se d'elle, cambaleando como um ebrio, e de repente abraçoues com a saia, erguendo-a à cabeça no corpo do testudo, e, arrugando, passou os labios pelos olhos do toro onde lhe parou que a carne havia estado mais em contacto e deixado o seu perfume.

... O ruído de uma porta que se fechava, um tossecinha seca fez o voltar de repente. Paulo, aproximou-se d'elle, cambaleando como um ebrio,

e de repente abraçoues com a saia, erguendo-a à cabeça no corpo do testudo, e, arrugando, passou os labios pelos olhos do toro onde lhe parou que a carne havia estado mais em contacto e deixado o seu perfume.

A rapariga tove um imperceptivel encolher de hombrão, e respondeu adocando a voz: «O senhor não é razoável; isto faz-me mal; devia distrahir-me».

Paulo olhou para a criada de cima a baixo, enquanto que ella requebrava e bufe, erguia o solo, e os seus quadris fortes e flexíveis oscilavam suavemente. Depois, os seus olhos, incomodados por uma chama de paixão duvidosa, fixaram-se em Paulo, estranhamente perturbado, e com um sorriso de malícia que esteve, naquele momento, visivelmente.

Um silêncio掌erador, produziu-se entre elas. O olhar de Ross, avivado e distinguido, voltou para o vestido,

que se distinguia na metade luxo do guarda-toilete; depois, a rapariga disse, com um ar de perita invenção:

O VESTIDO DA MORTA

Depois que a ultima pi de terra caiu sobre aquella que elle tanto amava, Paulo Salvador meteu-se em casa, e entrou no aposento que ella havia encobrido com a sua rede suspenso com as vibrações d'uma voz com a jovialidade do seu riso, sem apoderar-se d'elle um frio morto. O cerebro do vivido, empreendido n'un sonho difuso, recusava-se a registrar a dor da realidade, e Paulo agonia experimentalmente um profundo esfriamento, a morte, que a sua vida abria a morte, dentro de si mesmo. Morto, morto, quis em alta voz: «Sou um desgraçado a quem falta alguma coisa, e repetiu esta frase por varias vezes e de cada vez n'uma entoação diferente, sem que tales palavras apresentassem, porém, ao seu espírito um sentido definido. Depois, começou a passar, lentamente e pesado, através das saias desertas e tristes, onde as coisas pareciam tomar parte no seu sofrimento.

No limiar do quarto da cama, Paulo sentiu-se estranhamente comovido, e o seu coração estremecido, porque elle julgava-vil a estreidura em cima do leito, como uma sova paddha, e as posições em que elle se achava quando os homens vestidos de preto lhe iam encorralar no esquife. Abriu a porta do gabinete de toilette do seu gabinete de toilette. Entra deteve-se, o corpo levemente inclinado para a frente, as narinas palpitanas, e os olhos hypnotizados sobre um objecto que pendia no longo de uma parede.

Era um vestido vermelho que Julieta tinha levado a um balé, um mes antes de morrer. Por largo tempo Paulo contemplou esse vestido e por largo tempo também o ressentiu. Recusava-lhe elle reconhecer que, a pouco e pouco, lhe subiam à memória, e que o fizera estremecer, os clunes, que, durante aquella noite, o haviam mortidado, porcos outros homens, dançando, estremeciam o busto de Julieta e se achavam em contacto com o colo d'elle; depois o regresso no trem, onde elle a sentira junto de si, tão languida e tópida, e onde os labios de ambos se haviam unido para não se separarem da casa; aquella pressa, finalmente, de se possem, que, apesar de entrados em casa, os havia lançado no braço um do outro, sem contemplar para com o vestido amarrado, sem esquecê-lo para com as rendas despedaçadas.

E, a pouco e pouco, um perfume d'amor, uma essencia forte e estropiada, o cheiro d'ela, de Julieta, encravava-se do ventido verde-mar. Dessa vestido no qual elle a pressionava, na ultima vez! Paulo, aproximou-se d'elle, cambaleando como um ebrio,

e de repente abraçoues com a saia, erguendo-a à cabeça no corpo do testudo, e, arrugando, passou os labios pelos olhos do toro onde lhe parou que a carne havia estado mais em contacto e deixado o seu perfume.

A rapariga tove um imperceptivel encolher de hombrão, e respondeu adocando a voz: «O senhor não é razoável; isto faz-me mal; devia distrahir-me».

Paulo olhou para a criada de cima a baixo, enquanto que ella requebrava e bufe, erguia o solo, e os seus quadris fortes e flexíveis oscilavam suavemente. Depois, os seus olhos, incomodados por uma chama de paixão duvidosa, fixaram-se em Paulo, estranhamente perturbado, e com um sorriso de malícia que esteve, naquele momento, visivelmente.

Um silêncio掌erador, produziu-se entre elas. O olhar de Ross, avivado e distinguido, voltou para o vestido,

que se distinguia na metade luxo do guarda-toilete; depois, a rapariga disse, com um ar de perita invenção:

— Tiveras que a mimas nunca re-

— Júlio de Deus

**A Beleza
da pele"**

vender-se com a perfumaria,
"Creme Ideal"

Premiado na Exposição Nacional
de 1908.

Este delicioso e malteável
Óleo da Fraseira é extra
e arrolado da madeira
Impõe a formação das roupas
e prende-as à pele suave
e vigorosa, rejuvenescendo
e fortificando. Fabricado
de Melancia e Ilustrado em
toda esta capital atingindo
a eficácia do "Creme
Ideal", nas moléstias de
pele, como sejam: pannos
espinhos, sardas, empengos
manchas do rosto, espasmos
estomacais, amadura, cravos
etc., etc.

A venda nas principais
Pharmacias e Drogarias

Depósito geral:
Pharmacia Carvalho,

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
**ARMAZEM DE
MATERIAL**
de
A Maisonnave & Cia.

á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á 18000
5 kilos á 900

Café Particular

Aromático e delicioso

1 kilo 16000
5 kilos 4500

Ao Maisonnave
MERCADO 121 e 123.

Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64
esquina da rua Vítor Alves.

Preços correntes:

Açucar refinado	640
Açucar xima novo	640
Aguardente garrafa 300 — medida	18000
Bomba superior	840
Beijinho preto	200
Kerzene lata	45000
Queijo serrano	13000
Velas Brasileiras pacote	13000
Vinho Adriano garrafa	28700
Lata condensado (Moca)	800

Ao Públlico

A redação d'O Exemplo na-
da tem que ver com assump-
tos relativos à fundação do
projectado Asilo 18 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honório Porto, rua da Con-
cordia n.º 49.

As nossas colunas estão
à disposição dos senhores di-
rigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocca
prevê-se á pessoas da sua amizade que
está residindo na
Rua dos Andradas n.º 124
(8.º andar),
e sempre á ordens para os mestres da
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinário, preparando um mocotó sabo-
roso e mais todo os manjares da coi-
nação, satisfazendo os paladares mai-
xigentes.

**Armazem
Costa Junior**

Chama Atenção da nobre freguesia vár as grandes pechincheas
que existem nesta Casa, como seja Generos Coloniais e Extranjeros.

Não tem Competência de qualquer outra casa.

Manda-se entregar em casa das freguesias, vár para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166

Porto Alegre

João F. da Costa Junior

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia
e a
pintura.

277 — A la Maison „TAURUS“



**de
José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie.
Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos
indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bra-
gueiro, fumeleiro, machanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.
Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos: ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

**de
José Teixeira Guimarães**

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças entre as
quais um superior carroço, supportando ato o peso de sete mil kilos, e de pessoal
apto para o servizo de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pode ser
encontrado na Travessa de Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfândega

PREÇO MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n.º 98

Porto Alegre

Photographia Central

Esta photographia continua a tirar uma duzia de retratos, for-
mato gabinete, com direito a um grande, por

12000

Rua Marechal Floriano n.º 130,
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Belchior
Porto Alegre.

Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da Fábrica
Falchi, premiada com medalhas de ouro e outras
recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim,

São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & Cia
ua dos Andradas n.º 16

CLUBS

de machinas de escrever Blickensderfer de gram-
phones americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antônio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre

O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria ocupa de recées o maior sortimento de bens
até hoje importados.

Fadengas arte-nova e para todas as goitas.

Dispõe de um colossal sortimento de casacos, flanelas, cortes de colletes, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegância no trato por ser a sua oficina dirigida por pessoas
que possuem o diploma de uma Academia de arte.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207.

O EXEMPLO

CHAPELARIA MODERNA

de

Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229

Filial: Rua Voluntários da Patria 161A

Atenção freguezia

Atende-se a todos o mais completo estoque de chapéus de palha para esta casa. A occasão é mais que boa para fazendas pescadeiras. Artigo bom e barato.

Uma visita não.

Variedade grande de chapéus de feito e de todos os modelos e para todos os gêneros.

E enorme a sua seção de gravatas, calâncas, punhos, meias, calçados, perfumaria, cartões postais etc. etc. Inclui-se lavagem e tintura de qualquer espécie de chapéus.

NOIVA

Pó de Arroz MORGANT

Adherente e de um suavíssimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe beleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e cravos. **E' o unico inofensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensável a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositário para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

A MISCELANEA

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 235A — Pelotas — Rua 15 de Novembro n. 163.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para apparelhos acetylene tendo os mais aporfecionados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmalada, etc. Atende a chamados para todo e qualquier ponto da cidade.

Preços sem competencia.

CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Oficinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fardas, fitas, tapeçes, pellejos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernentes a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não tem mão tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio de sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as dos arrabaldes.

A casa Chana é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalemte moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatario: **Felippe Ferlauto**

Banca no. 1

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do Mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o aposento Provençano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de herbas medicinais considerável, té pelo certamen da exposição nacional.

Cá tem ella a venda muito e muito maior variedade de herbas medicinais, colídios em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandaçau, etc; óculos de capivara, de oura de aveirura, e outros; bandas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *fres folhazinhos* contra as gotas militares. Una rala contra a ferreiro dár de dentes, e do saboroso turubá verem e aromatico contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A casa — Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costuras, relógios, panelas, lampoões, mobiliás novas da legitimo luxo, para sala e quarto, e todo o utensilio doméstico.

Nesta casa também vende-se malas, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma extensão coleção de novos avôres de todas as qualidades pelo que chama-se a atenção dos negocios que vão se casar, que pelos preços não poderemos.

Donato Castilho,

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Aproxima-se a estação calida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja!

Usae a Riograndense

Marca "Boi", branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradavel

Que é nutritiva

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Eua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

A' Aliança

A casa mais barateira

Recebe brilhantes — Jóias modernas em ouro, prata e platina
Grande escolha em Joias e phantasia para todos os preços
Já chegou nova partida dos famosos relógios *Internacional W & Cia.* desde 18 até 21 linhas.

Clubes vantajosos na Aliança
239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.
Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossas respectivas freguesias que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades de Blocozes: d'água, doce, e outras qualidades. Concernente à este ramo de negocio como especialidades os Bolachinhos americanas e os alfaiates dos Pinguins.

Americo & Comp.
23 - na Clara - 25

Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta pronta Manolecos, tamulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Glebes, Vasos, Balaustræs, Capiteis ou quasequer outros ornamentos

Compre-se da melhor maneira
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1